
Tribunal de Massachusetts passa a transmitir julgamentos pela internet

Um dos mais movimentados tribunais do estado de Massachusetts — a Corte Federal da cidade de Quincy — passou, desde o início deste mês, a transmitir audiências e julgamentos ao vivo pela internet. A primeira transmissão, ocorrida no dia 2 de maio, foi a do julgamento de um processo criminal.

O projeto batizado de *Open Court* foi financiado pela Fundação Knight, uma entidade filantrópica que patrocina programas na área de jornalismo, educação e opinião pública. Além de contar com os fundos da organização, a iniciativa tem o apoio e a supervisão técnica da estação de rádio WBUR-FM, de Boston.

Além da transmissão ao vivo, o *Open Court* inaugurou ainda um espaço com serviço de Wi-Fi, situado nas dependências do tribunal, destinado ao público que quiser acompanhar os julgamentos e publicar textos ou alimentar blogs com informações sobre as audiências.

É uma iniciativa incomum em um país onde a relevância de se transmitir ao público sessões em tribunais ainda é questionada. Por ocasião do encontro oficial entre ministros do Supremo Tribunal Federal brasileiro, juízes da Suprema Corte e juristas americanos no início de maio, em Washington D.C., o tema da transmissão de julgamentos voltou à pauta. Sobre a experiência brasileira com a TV e Rádio Justiça, o jurista americano Jeffrey Minear defendeu o estabelecimento de certos limites para questões de transparência nos EUA. Ele defendeu os modelos de audiências realizadas em salas fechadas. (Clique [aqui](#) para ler)

Renovação

Na Corte Federal de Quincy, de acordo com reportagem do jornal *The Boston Globe*, o projeto recebeu o apoio de juízes, promotores e advogados do condado de Norfolk, sede do tribunal. Ainda segundo o jornal, John Davidow, editor executivo de novas mídias da rádio WBUR, declarou que a concordância sobre a pertinência do projeto *Open Court*, surgiu do entendimento mútuo entre juristas e simpatizantes de que “a janela convencional de observação dos tribunais – o jornalismo – já não mais oferece os recursos dos quais dispunha”.

Davidow observou ainda que, a despeito da grande atenção despertada por julgamentos criminais na mídia, ainda assim o público desconhece os aspectos mais elementares de como funcionam os tribunais.

As regras e os princípios básicos de como as audiências seriam transmitidas foram estabelecidos ainda quando a iniciativa tomava forma a partir de reuniões feitas entre juízes, advogados e juristas do condado de Norfolk. É dado aos juízes, por exemplo, o direito de interromper a transmissão a qualquer momento. E em casos em que o sigilo é necessário — como os processos envolvendo atos de violência doméstica — o regulamento define que as sessões não sejam transmitidas.

Embora toda a tecnologia de transmissão streaming seja proveniente do suporte técnico da WBUR-FM, virtualmente são os juízes os “diretores e operadores de câmera”.

“Somos o canal apropriado para isso”, disse Davidow ao *The Boston Globe*. “Os juízes são aqueles que realmente controlam o que ocorre em suas salas de audiência.”

O custo do financiamento do projeto foi de US\$ 250 mil. As audiências podem ser assistidas no site da *Open Court*, www.opencourt.us.

Date Created

18/05/2011